

# Editorial

Sérgio Niza

Antes da saída deste terceiro número da revista correspondente a 1999, a Assembleia Geral do M.E.M. decidiu distribuir gratuitamente a revista Escola Moderna aos sócios do Movimento a partir da edição do ano de 2000, integrando o seu custo na quotização, na sequência do bom acolhimento dos sócios ao apelo que se fizera para se tornarem assinantes.

Estamos, agora, muito mais perto de transformar a revista no instrumento de formação a que sempre aspirámos. Para além da leitura individual, a Escola Moderna, deverá passar a ser utilizada, sistematicamente, nos *grupos de trabalho cooperativo*, que se constituem nos Núcleos Regionais, assentes em projectos de trabalho de apoio às práticas profissionais concretas ou ao aprofundamento teórico no âmbito das Ciências da Educação.

É o domínio dos projectos profissionais formativos que se desenvolvem em *grupos de trabalho cooperativo*, quer para fins de estudo ou investigação, quer para a produção de novos meios de apoio às práticas educativas ou de formação, que mais temos de alargar e aperfeiçoar no futuro. Os *grupos de trabalho cooperativo* nos Núcleos são a estrutura central da autoformação cooperada. Se os deixarmos de-

saparecer, extinguir-se á, a energia que sustenta o nosso Movimento.

O Centro propulsor dessa estrutura é, porém, o Conselho mensal de desenvolvimento dos projectos de trabalho cooperativo de cada Núcleo. O Conselho de Núcleo desempenha a função de cooperação formativa (Conselho de Cooperação Formativa) e constitui-se como um dispositivo de agregação das experiências realizadas pelos associados e pelos grupos de trabalho cooperativo. É a instância fundamental de inter-regulação das acções dos Núcleos, o instrumento multiplicador das ideias e a plataforma colectiva de coordenação da pesquisa e da formação. Nele se articula e sustenta o planeamento e a avaliação cooperados. Nele se alimenta a comunicação e se dinamiza o processo interactivo e motivacional que alicerça todo o Movimento da Escola Moderna.

Onde se fragilizaram estes dispositivos fundadores do M.E.M. esteve em risco o Movimento de Autoformação Cooperada, isto é, o próprio M.E.M..

Convido-vos à reflexão e ao debate para desenvolvimento da cooperação que nos forma. Em 2000 teremos o Movimento uma vez mais revitalizado.